Organização, análise e desenvolvimento de um conjunto de fontes primárias para o ensino de história.

Andreza Xavier de Lima Sousa¹ ; Dr. Carlo Guimarães Monti²

¹Discente Faculdade de História, UNIFESSPA - 68507-590, Marabá-Pará, Brasil

²Professor Adjunto da Faculdade de História, UNIFESSPA - 68507-590, Marabá-Pará, Brasil

Palavras-Chave: Ensino de História, Fontes Históricas, Análise Documental

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi contemplada com uma bolsa PIBIC/CNPq/UNIFESSPA. Atualmente a primeira etapa da pesquisa está sendo concluída e é composta pelo levantamento bibliográfico, leitura, fichamento e desenvolvimento de um conteúdo reflexivo sobre o desenvolvimento metodológico de textos acadêmicos publicados nas principais revistas na área da história que abordam o ensino de história por meio de fontes. Em fevereiro de 2018 a segunda etapa será iniciada e compreenderá a seleção, análise e crítica de fontes primárias documentais que terão por fim auxiliar no ensino de história em substituição ao livro didático.

Assim sendo, este trabalho destaca em sua fase inicial as produções que tratam da relevância do uso de novas fontes como fator central nas discussões que trazem inovações nas propostas para dentro das aulas. Tendo como objetivo propiciar ao futuro professor/pesquisador o domínio dos conhecimentos teórico-epistemológicos no campo da História e no desenvolvimento da reflexão crítica sobre as bases de organização e análise de fontes documentais. Desta maneira, a iniciação à pesquisa sobre temas relacionados a atuação profissional como o ensino de história e a pesquisa constitui o eixo articulador das dimensões teóricas e práticas de formação inicial do pesquisador em História.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A parte inicial do trabalho foi organizada nas áreas mais usuais identificadas em pesquisas bibliográficas sobre as temáticas de ensino de história, ensino de história e fontes materiais, documentos e usos de fontes em sala de aula, o historiador e suas fontes, didática da história, entre outras que abrangem a temática do ensino de história. Considera-se relevante que, para o início desta pesquisa, se busque um suporte teórico-metodológico, que tem embasado as linhas de estudo anteriormente indicadas. O material bibliográfico em questão foi levantado em artigos acadêmicos e capítulos de livros, por apresentarem resultados de produções atuais. Este momento da pesquisa se efetivou durante um mês.

Realizou-se um amplo levantamento de revistas acadêmicas que tratem do ensino de história, foram encontradas 20 revistas acadêmicas, que dão conta desse perfil de produção.

Feito isso, selecionamos artigos dentro das linhas acima indicadas, gerando um conjunto de trabalhos, que foram publicados principalmente nas revistas História Hoje,

da ANPUH; Cadernos de História da Educação; História & Ensino, da UEL. Na grande maioria das revistas encontramos números reduzidos de artigos ou nenhum.

Ver tabela – 1.

Tabela 1- Revistas e Artigos selecionados

Revistas	Artigos
História & Ensino	21
Revista História Hoje	17
Anos 90	4
Cadernos de História da Educação	4
Historia	2
Educação	1
Momento	1
Revista do Lhiste	1
Revista Tempo	1

Fonte: Ver bibliografia.

Deste modo, com o levantamento bibliográfico realizado nas revistas, foram encontrados um total de 70 artigos que se relacionam à temática, desses ficamos com 52 artigos, pois estão diretamente ligados ao tema. Além da pesquisa em periódicos, um outro conjunto de 30 obras foi selecionado para a leitura e análise por serem textos clássicos. Chegando a um total de 82 obras, compostas por artigos e capítulos de livros que foram lidos. Desse conjunto acabamos por escolher 58 textos, que foram fichados, devido a possibilidade de afinidade teórica com esta pesquisa.

Com o fichamento dos artigos, elaboramos uma estrutura de coletas das informações que teve por função desconstruir os trabalhos lidos e reorganizá-los em um modelo homogeneizador, composto pelas entradas que seguem: Teoria, Problemática, Hipótese, Objetivos, Objeto, Metodologia, Fontes e Didática.

Depois de fichados, os artigos foram agrupados em campos de análises em que se articulam. Optou-se por repetir alguns artigos em diferentes categorias, pois abrangem mais de uma temática. Ver tabela – 2.

Tabela 2- Grupos Temáticos e Artigos Relacionados

Grupos Temáticos	Artigos e Capítulos de Livros
Didática da História, Prática Didática e Ensino de História	22
Fontes iconográficas e sua utilização para o Ensino de História	4
Jornal e Imprensa como fonte para o Ensino de	4

História	
A Utilização de Fonte Judicial na Pesquisa Histórica	2
O Patrimônio e a Educação Patrimonial no Ensino de História	5
História do Ensino de História	11
O Uso de Fontes em Sala de Aula	6
Os Documentos na Pesquisa Histórica	11
As perspectivas de Tempo no Ensino de História	3
Metodologia para Utilização das Fontes	7

Fonte: Ver bibliografia

Para que em um segundo momento da pesquisa, escolheremos os documentos que vão compor o rol final de fontes a luz das definições teórico-metodológicas que foram verificados nas revistas acadêmicas. Tal percurso, estará apoiado na história vista de baixo para cima, na busca pelo direito à memória de grupos, e ou, sujeitos históricos que muitas vezes foram descartados de sua ação política em seu tempo vivido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que concerne à aula de História, entendemos a utilização de novas fontes como fundamental nas discussões que trazem propostas para as aulas. Autores como Tavares [1], Pereira [2], Caimi [3], Neto [4], Fochesatto [5], Correia [6], entre outros, trabalham com a conceituação de documentos e uso de fontes em sala de aula. Levar para aula de história documentos históricos significa colocar o aluno na análise de “realidades passadas”, propiciando a percepção sobre investigação histórica.

Com isso, segundo Tavares [1] o uso de documentos, a partir dos conteúdos de história, auxilia na compreensão de tempo e dos desdobramentos sociais por parte dos alunos. Tal fato motiva e facilita estes a reconhecer diferentes realidades e ultrapassa a utilização de fontes como simples suporte teórico, colocando-a dentro das ações que produzem conhecimento, criando bases para uma problematização do significado de passado e de presente. Ressaltando que não se objetiva transformar alunos em historiadores, mas sim ampliar suas concepções de leitura de mundo.

Para Pereira [2] o foco está no “movimento de crítica ao documento”, em como usar fontes, que os demais historiadores usam na academia para formular conceitos históricos sobre o passado, em sala de aula. Este autor se aproxima do pensamento de Tavares [1] ao afirmar que o uso de fontes é um artifício proveitoso para se ensinar história com pessoas que não objetivam ser historiadoras, mas que ampliará toda uma concepção de mundo.

Nessa perspectiva, Brasil apud Caimi [3] conclui, assim como Neto [4], que ao explorar as fontes o propósito é levar o aluno a entendê-la como produto de seu tempo, localizando-a temporal e espacialmente e entendendo-a como uma versão de outras possíveis que possam surgir de determinado evento. Desta maneira, pode-se perceber todo o procedimento de seleção, parcialidade e de mudança das interpretações do conhecimento histórico. Ou seja, há uma grande importância em colocar o aluno dentro da compreensão das circunstâncias de produção das fontes.

A concepção da utilização de documentos em sala de aula é abordada por Caimi [3], que ressalta o caráter ativo dos alunos no entendimento e problematização das fontes. Estas não são meros artefatos de ilustração, são desenvolvedoras de capacidades de “[...] observação, problematização, análise, comparação, formulação de hipóteses, crítica, [...], enfim, capacidades que favorecem a construção do conhecimento histórico numa perspectiva autônoma.” (CAIMI, 2008, p. 141).

Fochesatto [5] entende que embora as diferentes fontes que estão adentrando o espaço do ensino ainda não encontram a preparação de alunos e até mesmo professores para lidar com elas, a atividade de se analisar fontes iconográficas, orais, cartas, diários, fílmicas, patrimoniais, entre outras que superam o uso do livro didático como única alternativa, colaboram na construção de um ensino mais diversificado. Além do estímulo em fazer com que os alunos entrem em contato com diferentes fontes, propiciando um ambiente que os coloque de frente com a produção de variadas interpretações sobre o passado.

Dessa forma, é apropriado compreender questões metodológicas para utilização dessas fontes em sala de aula, pois depende-se que estratégias para as ações que podem ser desenvolvidas em sala são pertinentes para as discussões referentes ao ensino. Correia [6] traz tais reflexões de Fonseca (2003) em sua pesquisa e pressupõe ser essencial como primeiro passo de tratamento prático das fontes questionar os documentos, situando-os no seu contexto de produção

4. CONCLUSÃO

O trabalho ainda se encontra em fase inicial e seus objetivos até o momento foram focados em levantamento de bibliografia, seguido da promoção de discussões teórico-metodológicas com base nesse material encontrado. A partir disso, obtivemos importante embasamento da teoria que norteia os assuntos atuais e clássicos relativos ao ensino de história, didática da história, uso de fontes na pesquisa acadêmica e pedagógica em sala de aula, novas abordagens e metodologias para a utilização das mesmas, além de discutir o papel do professor diante das possibilidades encontradas.

Desta maneira, a presente pesquisa auxilia na desconstrução de ideias depreciativas que colocam este campo de estudo científico da historiografia em um patamar de menor relevância em relação a outros assuntos. Da reflexão crítica sobre a produção e a socialização de conhecimentos na área de História e sobre a realidade observada nos diversos espaços educativos, poderão emergir problematizações e proposições de novas abordagens das fontes que poderão servir como metodologias e objetos de ensino e de pesquisa para o futuro profissional que poderá tirar desse contato com as fontes problematizações e projetos de pesquisa ou programas de estudos para serem utilizados em seu futuro profissional, além de tomar ciências de novas formas e modelos de pesquisa. O material gerado com a fase final da pesquisa será um instrumento básicos que propiciará o desenvolvimento da dimensão teórica e prática na formação acadêmica do aluno.

REFERÊNCIAS

- TAVARES, Luisa da Fonseca. As Fontes Escritas Como Recurso Didático: Uma Experiência do PIBID História UFRJ. 2013.
- PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de História? Sobre o uso de fontes na sala de aula. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 113-128, dez. 2008.
- CAIMI, Flávia Eloisa. Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar? **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 129-150, dez. 2008.

NETO, André de Faria Pereira. O uso de documentos escritos no ensino de história: premissas e bases para uma didática construtivista. **História & Ensino**, Londrina, v. 7, p. 2001.

FOCHESATTO, Cyanna Missaglia de. O uso de imagens no ensino da história: um exemplo com as pinturas de Pedro Weingärtner. **História & Ensino**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 159-178, jul./dez. 2013.

CORREIA, Janaína dos Santos. O uso de fontes no ensino de história: o livro Úrsula de Maria Firmina dos Reis na busca pelo escravo real. **História & Ensino**, Londrina, v. 18, n. 2, p. 179-201, jul./dez. 2012.